**PRÁTICA DA TRIAGEM EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA PRÁTICA ASSISTIDA**

1Rayanderson Lima Oliveira; 2Maria Elena Nobre Soares Marinho; 3Míllian Souza de Carvalho; 4Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra.

1,2,3Acadêmicos de Enfermagem da Faculdade Rodolfo Teófilo– FRT. Fortaleza, Ceará, Brasil. 4Enfermeira, Faculdade Rodolfo Teófilo – FRT. Fortaleza, Ceará, Brasil.

**E-mail do Autor Principal:** [rayandersonoliveira19@gmail.com](mailto:rayandersonoliveira19@gmail.com)

**Eixo Temático:** Transversal

**Introdução:** A triagem é o momento no qual os pacientes têm o primeiro contato com os profissionais de Enfermagem para coleta de dados pessoais e dos sinais vitais. É importante no que se refere ao fornecimento de informações necessárias sobre as queixas dos pacientes e, assim, pode auxiliar na melhor conduta assistencial. O serviço de Atenção Primária, que é fornecido através da Unidade Básica de Saúde (UBS), é a porta de entrada dos usuários para outros serviços de saúde pública, como Atenção Secundária, Terciária e hospitais especializados. Além disso, pode contribuir para a formação dos acadêmicos de Enfermagem. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada por acadêmicos de enfermagem no setor de triagem de uma UBS através das práticas assistidas. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do cunho relato de experiência. A vivência ocorreu em novembro de 2022, através das práticas assistidas concedidas na disciplina de “Enfermagem no Processo de Cuidar da Saúde da Mulher”, no sexto semestre do curso de bacharelado em Enfermagem de uma instituição de ensino superior localizada no município de Fortaleza/CE. A vivência decorreu em uma UBS em Fortaleza, na qual a prática foi proposta pela docente da disciplina para que os acadêmicos vivenciassem experiências acerca da assistência prestada aos pacientes sendo, principalmente, relacionadas ao sexo feminino. O grupo foi composto por 6 acadêmicos de Enfermagem, sendo subdividido em 3 duplas que foram direcionadas para três setores diferentes, todos eles com a atuação de profissionais de Enfermagem. As duplas fizeram rodízio durante os quatros dias de práticas assistidas e as atividades realizadas na UBS foram supervisionadas pela preceptora. **Resultados e discussão:** As práticas assistidas puderam proporcionar aos acadêmicos o desenvolvimento de habilidades e conhecimentos sobre a triagem na UBS. Durante os atendimentos foram realizados procedimentos como aferição dos sinais vitais: pressão arterial, temperatura, frequência respiratória, frequência cardíaca, além da glicemia capilar e saturação de O2, quando necessário. Os discentes também puderam realizar administração de medicações pela via intramuscular e forneceram informações sobre o uso de medicamentos da forma correta. Após a verificação dos sinais vitais, os discentes registraram os parâmetros no sistema utilizado por toda a unidade e encaminharam os pacientes em direção à consulta. A equipe que fornecia atendimento na unidade era composta por enfermeiro, fisioterapeuta, médico, agentes comunitários de saúde dentre outros profissionais. As consultas eram previamente agendadas e de demanda espontânea. Os discentes de Enfermagem puderam colocar em prática o que foi aprendido em sala de aula favorecendo, assim, a construção do processo de ensino-aprendizagem. **Considerações finais:** as experiências vivenciadas pelos graduandos de Enfermagem foram imprescindíveis para a trajetória acadêmica, pois puderam estimular sua autonomia e aperfeiçoar suas habilidades em cenário real da Atenção Primária. Além disso, observaram na prática como é a funcionalidade da triagem em uma Unidade Básica de Saúde.

**Palavras-chave:** Triagem; Atenção Primária à Saúde; Estudantes de Enfermagem; Papel do profissional de Enfermagem.

**Referências**

1 SANTOS, M. J. F. dos; BATISTA DE OLIVEIRA, G.; LEMOS CAVALCANTI, P. de A.; MAURYANE LOPES, A. . vivências de acadêmicos de enfermagem na atenção básica: relato de experiência. Revista Remecs - Revista Multidisciplinar de Estudos Cientí­ficos em Saúde, *[S. l.]*, p. 98, 2021. Disponível em: https://revistaremecs.com.br/index.php/remecs/article/view/750. Acesso em: 20 maio 2023.

2 AZEVEDO, S. L. de .; OLIVEIRA, A. S. da F. S. R. de.; PARENTE, J. da S.; BONCOMPAGNI, L. M.; OLIVEIRA , H. F. de.; MARQUES, N. A. C.; MOTTA , R. de O. L. da . Experiences of academic practice in primary health care: challenges of systematized nursing consultation. Research, Society and Development, *[S. l.]*, v. 10, n. 16, p. e48101620509, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i16.20509. Disponível em: https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/20509. Acesso em: 20 maio 2023.

3 PEREIRA, E. C.; SOUZA, G. C. de; SCHVEITZER, M. C. Práticas Integrativas e Complementares ofertadas pela enfermagem na Atenção Primária à Saúde. Saúde em debate, [*s. l.*], 11 abr. 2022. Disponível em: https://www.scielo.br/j/sdeb/a/yyMJm4f47BCgX6Qwnkk48pJ/?lang=pt. Acesso em: 2 jun. 2023.